



290230 - Ele reza sentado; ele deve dizer o takbir de abertura?

Pergunta

Eu gostaria de perguntar sobre o takbir de abertura (takbirat al-ihram) na oração obrigatória para quem está sentado. Ele tem que dizer este takbir de pé e depois se sentar? Se ele se esquece de dizer que o takbir em pé e diz sentado, é preciso repetir a oração? Meu pai costumava rezar a Sunnah do Dhuhr sentado, porque ele sentia dores nos joelhos; ele era capaz de se curvar e prostrar, mas ficar em pé lhe causava muita dor, então, quando ele oferecia a oração obrigatória, ele a fazia sentado, e não ficava de pé para o takbir. Ele tem que fazer alguma coisa?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

Permanecer em pé na oração obrigatória é um pilar ou uma parte essencial desta, sem a qual a oração não é válida. Portanto, não é permitido a ninguém rezar sentado a menos que ele não seja capaz de ficar de pé.

Os sábios declararam que é obrigatório ficar de pé no takbir de abertura na oração obrigatória.

An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse em al-Majmu' (3/296): É obrigatório dizer o takbir de abertura corretamente, pronunciando todas as letras, enquanto estiver de pé. Se o adorador pronuncia qualquer letra dele ser estar de pé, então ele não iniciou a oração. Fim da citação.

Al-Akhdari al-Maaliki disse: As partes obrigatórias da oração são: a intenção (niyyah) de oferecer uma oração específica; dizendo o takbir de abertura (takbirat al-ihraam) estando de pé; recitar al-Fatihah de pé; curvar-se... Fim da citação.



Al-Kharashi (que Allah tenha misericórdia dele) disse em Sharh Mukhtasar Khalil (1/264), discutindo as partes obrigatórias da oração:

Posicionar-se de pé para o takbir de abertura na oração obrigatória, para quem for capaz de ficar de pé, e não se unir à oração congregacional tarde é obrigatório. Portanto, não é aceitável dizê-lo sentado ou inclinado para a frente. Fim da citação.

Em al-Mawsu'ah al-Fiqhiyah al-Kuwaitiyah (13/220) é dito: É obrigatório para o adorador dizer o takbir enquanto estiver em pé, em orações nas quais é obrigatório para ele ficar de pé, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse a 'Imraan ibn Husain, quem sofria de hemorroidas: "Ora de pé e se tu não puderes, então sentado, e se não puderes, então deitado de lado." An-Nasaa'i acrescentou: "... e se não puderes, então deitado de costas." A posição ereta é com as costas retas.

Portanto, não é permitido dizer o takbir de abertura sentado ou se inclinado para a frente, e quando se menciona em pé, inclui aquilo que pode substituí-lo, como sentar em orações obrigatórias quando alguém tem uma razão. Fim da citação.

O princípio básico com respeito à oração de alguém que está doente é que deve ser feito o que a pessoa for capaz quanto às partes obrigatórias e essenciais da oração, e tudo o que ela for incapaz de fazer é dispensada em sua situação.

Então, se a pessoa é capaz de iniciar a oração de pé, ela deve fazê-lo, porém, se for difícil para ela permanecer de pé, pode se sentar.

Consulte a resposta à pergunta nº [263252](#).

É dito em Mukhtasar Khalil (um livro de Maaliki): Se ele for incapaz de recitar al-Faatihah em pé, pode se sentar.

Al-Hattaab disse em seu comentário:

Ibn 'Abd as-Salaam disse: O que ele deve fazer nesse caso é:



Se for capaz de ficar de pé por qualquer período de tempo, ele deve fazer isso, se for capaz de dizer o takbir de abertura [de pé] apenas, ou se for capaz de fazer mais do que isso – porque o que é necessário é apenas ficar de pé enquanto se recita – por isso, se ele estiver incapacitado a ficar de pé o tempo todo, enquanto recita, ele deve ficar o tempo que puder, e o resto é dispensado na situação dele. Fim da citação.

Ibn Farhun disse: Isto é, se ele for incapaz de completar al-Fatiha na posição de pé, mas se for capaz de recitá-la sentado – por ficar tonto ou outra razão – então, a visão bem conhecida é que ele deve recitar tanto quanto for capaz [estando em pé], e permanecer de pé é dispensado em seu caso para o resto disto, então, ele pode recitar [o restante] enquanto estiver sentado.

Nota: o significado aparente das palavras do autor é que se renuncia a posição de pé, mesmo ao dizer o takbir de abertura, mas esse não é o caso, a menos que suas palavras estejam se referindo a um caso em que uma pessoa que se levanta [para dizer o takbir de abertura] não seja capaz de se sentar depois disso.

Fim da citação de Mawaahib al-Jalil (2/5).

Em al-Fataawa al-Hindiyah (1/136) – que é um livro de Hanafi – é dito:

Capítulo 14: Oração de uma pessoa doente.

Se o doente não puder ficar de pé, ele pode orar sentado, curvando-se e prostrando-se [de uma postura sentada], como diz em al-Hidaayah.

A mais sólida dessas visões acadêmicas sobre o significado de incapacidade é que ele sofra danos como resultado, caso fique de pé.

Mas, se for um pouco difícil para ele ficar de pé, não é permitido que ele se abstenha totalmente de ficar de pé, como é dito em al-Kaafi.

Se ele for capaz de ficar de pé por parte do tempo, mas não a ponto de completá-lo, então ele deve ser orientado a ficar o tempo que puder, mesmo que só seja capaz de dizer o takbir



enquanto estiver de pé, e não seja capaz de permanecer de pé durante a recitação, ou se ele for capaz de ficar de pé parte da recitação, mas não durante toda ela. Nesse caso, ele deve ser instruído a dizer o takbir enquanto estiver de pé, e a recitar tanto quanto puder, enquanto estiver nesta posição, depois, deve ser orientado a sentar-se quando ele se tornar incapaz de permanecer de pé. Fim da citação.

Shaikh Muhammad Mukhtaar ash-Shinqiti disse:

Aquele que tem uma razão e não pode ficar de pé pode rezar sentado.

Se ele for capaz de ficar de pé para o takbir de abertura, então ele não deve entrar [na mesquita] e sentar imediatamente, então dizer o takbir de abertura; ao contrário, ele deve dizer o takbir em pé, porque é capaz de assim fazê-lo, então deve sentar-se quando se tornar muito difícil para ele permanecer de pé. Se não for possível ou for muito difícil para ele ficar de pé, como no caso de alguém que está paralisado, então ele pode dizer o takbir sentado. Mas, se ele for capaz de se levantar, então deve ficar de pé com uma cadeira atrás de si, e não há nada de errado com isso, assim, quando for muito difícil permanecer de pé, ele pode se sentar, de acordo com o princípio básico de fiqh: “as concessões devem ser proporcionais ao grau de necessidade”, do qual deriva o princípio de que quando algo se torna permissível por necessidade, só se torna permissível na medida em que seja necessário.

Se a necessidade neste caso é que ficar de pé é muito difícil para a pessoa, dizemos: Diga o takbir enquanto estiver em pé, depois, sente-se.

Mas se necessidade neste caso significa que ele é incapaz de ficar em pé, então, dizemos: Diga o takbir enquanto estiver sentado, e não há culpa sobre ti.

No primeiro cenário, a concessão é compatível com a necessidade e, no segundo cenário, a concessão é compatível com a necessidade. Isso deve ficar claro para as pessoas, porque você pode ver alguém dizendo o takbir enquanto estiver sentado, mesmo que ele seja capaz de ficar de pé; ou você pode vê-lo levantar depois da oração, pegar a cadeira e carregá-la para outro local. Nesse caso, não há concessão que lhe permita fazer a parte essencial da oração, que é o takbir de



abertura, sentado. Isso deve ser explicado a ele, e se ele não puder ficar de pé, dizemos que, então, pode rezar sentado.

Fim da citação de Sharh Zaad al-Mustaqni' (2/91).

Com base no exposto acima, seu pai tem que repetir esta oração em que ele se esqueceu de ficar de pé no takbir de abertura, se ele estava ciente de que era obrigatório para ele ficar de pé no takbir de abertura.

Mas se ele rezava sentado porque não estava ciente da decisão do shari' e achava que, porque era permissível que ele se sentasse e dissesse o takbir de abertura sentado, então, ele não precisa repetir a oração.

Consulte também as resposta às pergunta n° [50684](#).

E Allah sabe melhor.